



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL 2025

MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA - MG

**Instituto de Previdência Municipal de Boa
Esperança**

**Versão 1
28 de março de 2025**

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA.....	3
3. BASE CADASTRAL	4
3.1 Análise Comparativa dos Segurados Ativos	4
3.2 Análise Comparativa dos Aposentados	5
3.3 Análise Comparativa dos Pensionistas	6
3.4 - Proporção de Ativos por Beneficiário	7
4. Premissas Atuariais	7
5 RECEITAS E DESPESAS	10
5.1. - Receitas e Despesas – Exercício 2022	10
5.2. - Receitas e Despesas – Exercício 2023	12
5.3. - Receitas e Despesas – Exercício 2024	13
6. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS	14
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais do plano de benefícios e de gerência do RPPS. Contempla-se neste relatório a análise dos resultados das últimas Avaliações Atuariais, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, em atendimento ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O objetivo é acompanhar a precisão das projeções e as informações prestadas nas últimas Avaliações Atuariais, incentivando a adoção das melhores práticas da gestão previdenciária do Município de Boa Esperança. O manual de Pró-Gestão vigente a partir de 21 de fevereiro de 2025, estabelece no item 3.2.3 que o ente deverá Elaborar o Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

2. METODOLOGIA

Tem-se como metodologia, a coleta dos dados cadastrais e das projeções atuariais, a partir do Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA), dos Fluxos Atuariais e do Relatório de Avaliação Atuarial. As informações referentes às receitas e despesas executadas foram obtidas do Fiscalizando com o TCE.

A partir disto, primeiramente, faz-se a análise de dados das bases cadastrais e das premissas atuariais utilizadas nas Avaliações Atuariais. Em seguida, realiza-se uma comparação entre as receitas e despesas projetadas e as efetivamente executadas.

Demonstra-se a posterior, os resultados referentes à evolução das reservas dos benefícios já concedidos e dos benefícios a serem concedidos no futuro. Assim como é apresentado o resultado das Avaliações Atuariais, sejam eles deficitários ou superavitários do plano de benefícios.

Ao final do estudo, foram elaboradas considerações finais com base nos resultados obtidos, com o objetivo de propor melhorias para o plano de benefícios e as práticas de gestão.

Para as análises relacionadas à taxa de crescimento real, utiliza-se a Inflação IPCA acumulada nos anos de 2022, 2023 e 2024 como um dos principais indicadores para a avaliação dos dados. O crescimento real é calculado considerando o crescimento nominal das remunerações e ajustando-o pela taxa de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), fornecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), correspondente ao ano em análise.

3. BASE CADASTRAL

Serão apresentados os principais dados cadastrais e as premissas atuariais adotadas nas últimas Avaliações Atuariais, com o objetivo de proporcionar uma compreensão mais aprofundada dos resultados expostos nos tópicos subsequentes. As informações cadastrais e as premissas utilizadas foram extraídas das Avaliações Atuariais referentes aos exercícios de 2022 a 2025.

É importante ressaltar que os anos indicados correspondem ao período da base cadastral utilizada. Assim, por exemplo, a Avaliação Atuarial 2025 considera dados cadastrais do ano de 2024, sendo este o ano que será demonstrado nas informações a seguir.

3.1 Análise Comparativa dos Segurados Ativos

Nos quadros apresentados a seguir, serão exibidos os quantitativos, a remuneração média, a folha total e a idade média dos segurados por tipo de vínculo com o RPPS (ativo, aposentado ou pensionista). A folha total foi calculada de acordo com a remuneração média e o quantitativo total de segurados.

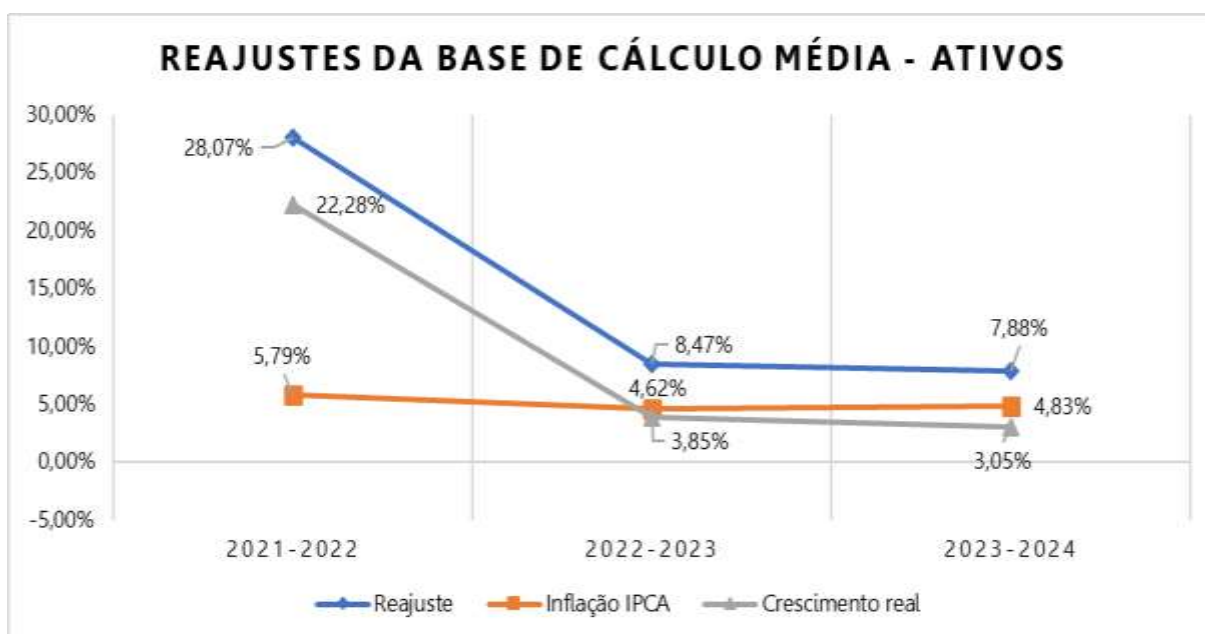
Os dados demonstram uma tendência de redução no quantitativo de servidores ativos ao longo dos anos, acompanhada pelo aumento progressivo da base de cálculo média e, conseqüentemente, da folha total de pagamento baseada no base de cálculo média. Em 2024, observa-se uma leve redução no número de servidores em relação ao ano anterior, contudo, a folha de pagamento manteve um crescimento devido ao aumento da remuneração média.

Quadro 1: Base cadastral de servidores Ativos Previdenciários

Segurados Ativos	2021	2022	2023	2024
Quantitativo	813	803	758	757
Base de Cálculo Média	R\$ 2.740,67	R\$ 3.509,84	R\$ 3.807,24	R\$ 4.107,29
Folha Total	R\$ 2.228.164,71	R\$ 2.818.401,52	R\$ 2.885.887,92	R\$ 3.109.218,53
Idade Média	47,00	47,28	48,01	48,47

Fonte dos dados: DRAA, 2022 a 2025.

Sobre a evolução da base de cálculo média recebida pelos servidores, calculou-se os reajustes entre cada exercício para medir as tendências de elevações ao longo dos anos. Como as comparações são realizadas entre exercícios diferentes, o gráfico 1 exibe também a inflação entre os períodos e o crescimento real.

Gráfico 1: Reajustes salariais dos servidores Ativos Previdenciários


Fonte dos dados: DRAA 2022 a 2025 e IBGE (IPCA), 2022 a 2024.

O maior reajuste salarial ocorreu entre 2021 e 2022, com crescimento nominal de 28,07%, sendo este também um período de redução no efetivo de servidores. Nos anos seguintes, observa-se um aumento real da remuneração média de 3,85% (2022-2023) e 3,05% (2023-2024).

3.2 Análise Comparativa dos Aposentados

Nas bases cadastrais de aposentados, observa-se que a folha de benefícios cresce entre todos os exercícios. Grande parte da evolução da folha, entre as avaliações, é oriunda do aumento no número de beneficiários, como pode ser

observada a variação de 3,70% neste quantitativo, entre os dois últimos anos a serem analisados.

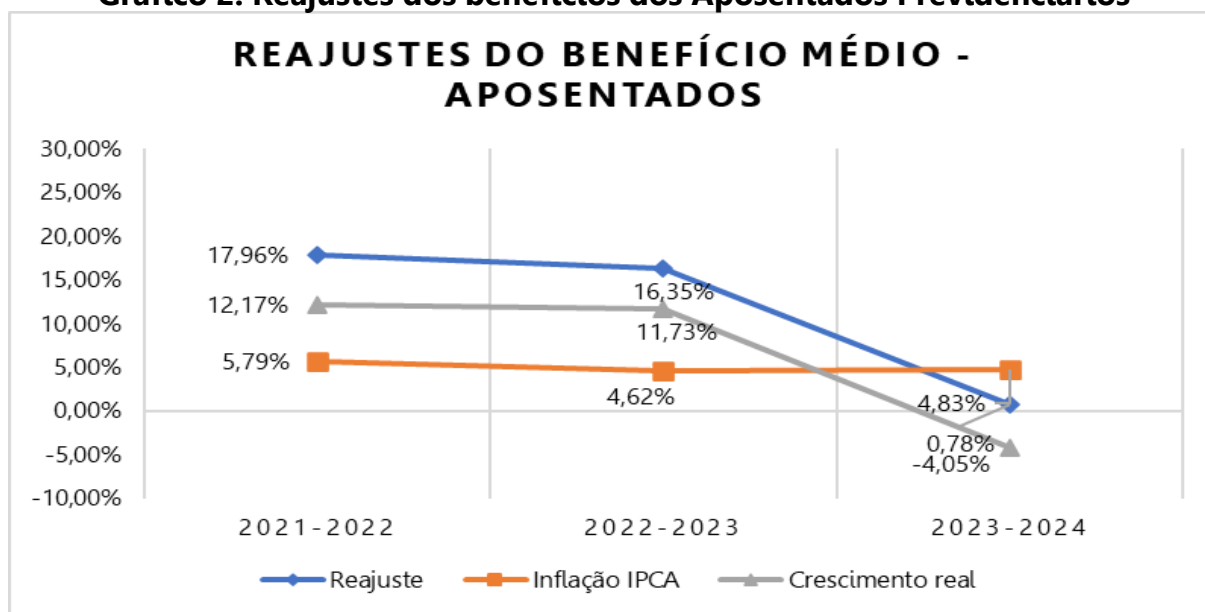
Quadro 2: Base cadastral de Aposentados Previdenciários

Aposentados	2021	2022	2023	2024
Quantitativo	465	480	487	505
Benefício Médio	R\$ 3.158,91	R\$ 3.726,27	R\$ 4.335,62	R\$ 4.369,53
Folha Total	R\$ 1.468.893,15	R\$ 1.788.609,60	R\$ 2.111.446,94	R\$ 2.206.612,65
Idade Média	66,00	65,90	66,66	67,34

Fonte dos dados: DRAA, 2022 a 2025.

O reajuste real nos benefícios médios foi de 12,17% (2021-2022), 11,73% (2022-2023) e um aumento nominal de 0,78% (2023-2024), evidenciando uma tendência de crescimento progressivo nos valores pagos aos aposentados. Destaca-se que a média é impactada de acordo as novas aposentadorias naquele exercício.

Gráfico 2: Reajustes dos benefícios dos Aposentados Previdenciários



Fonte dos dados: DRAA 2022 a 2025 e IBGE (IPCA), 2022 a 2024.

3.3 Análise Comparativa dos Pensionistas

A base cadastral de pensionistas apresenta uma tendência de crescimento, embora o número de beneficiários se mantenha mais instável devido às características desse grupo. A folha total e o benefício médio aumentaram consistentemente ao longo dos anos.

Quadro 3: Base cadastral de Pensionistas Previdenciários

Pensionistas	2021	2022	2023	2024
Quantitativo	138	144	150	150
Benefício Médio	R\$ 1.982,19	R\$ 2.250,91	R\$ 2.444,14	R\$ 2.498,75
Folha Total	R\$ 273.542,22	R\$ 324.131,04	R\$ 366.621,00	R\$ 374.812,50
Idade Média	60,00	61,08	62,17	63,19

Fonte dos dados: DRAA , 2022 a 2025.

Entre 2021 e 2024, houve um reajuste médio de 26,06% no benefício dos pensionistas, refletindo a evolução natural das concessões e reajustes do sistema previdenciário.

3.4 - Proporção de Ativos por Beneficiário

A relação entre servidores ativos e beneficiários demonstra um declínio ao longo dos anos, apontando para um possível desequilíbrio previdenciário caso não haja reposição de servidores.

Quadro 4: Proporção de ativos por beneficiário Previdenciários

	2021	2022	2023	2024
Proporção ativos/beneficiários	1,35	1,29	1,19	1,16

Fonte dos dados: DRAA , 2022 a 2025.

O declínio dessa proporção reflete o aumento do número de beneficiários e a diminuição do quantitativo de servidores ativos. Caso esse cenário persista, haverá um impacto significativo na sustentabilidade do RPPS.

4. Premissas Atuariais

As premissas atuariais são o conjunto de hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras que tem por objetivo estimar as características do plano de benefícios. A legislação prevê que a Avaliação Atuarial deve respeitar alguns limites para a adoção de certas premissas. As informações cadastrais e o perfil do plano de benefícios também deverão ser levadas em conta para o correto dimensionamento das receitas e despesas projetadas.

Neste intuito, serão demonstrados neste tópico como alterações no crescimento salarial e na Meta Atuarial afetam, não somente, as receitas e despesas projetadas, assim como o Déficit Atuarial. O entendimento destas variáveis é de extrema importância para que se projete corretamente ao longo dos anos as políticas

de evolução dos salários dos servidores do Estado, e para que o alcance da meta Atuarial seja de pleno acompanhamento por parte do RPPS.

No quadro 5 estão listadas algumas premissas atuariais adotadas ao longo das Avaliações. Destas, a meta atuarial e a taxa de sobrevivência, são premissas que devem ser atualizadas a cada ano, conforme o estabelecido pela antiga Portaria 464/2018 e a nova Portaria MTP Nº 1.467/2022.

Quadro 5: Premissas Atuariais

DISCRIMINAÇÃO	PREMISSAS UTILIZADAS 2022	PREMISSAS UTILIZADAS 2023	PREMISSAS UTILIZADAS 2024	PREMISSAS UTILIZADAS 2025
Meta Atuarial	4,80% a.a.	4,79% a.a.	4,94% a.a.	4,99% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Sobrevivência e Mortalidade Geral	IBGE 2020 P/Sexo	IBGE 2021 P/Sexo	IBGE 2022 P/Sexo	IBGE 2023 P/Sexo
Taxa de Sobrevivência e Mortalidade de Inválidos	IBGE 2020 P/Sexo	IBGE 2021 P/Sexo	IBGE 2022 P/Sexo	IBGE 2023 P/Sexo
Taxa de Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

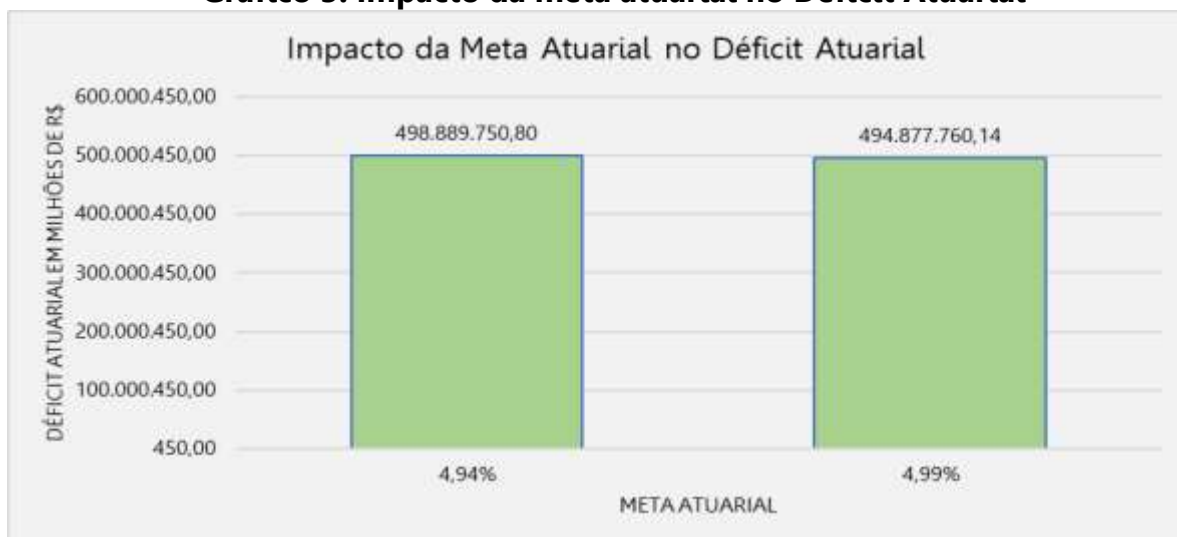
Fonte dos dados: DRAA, 2021 a 2024.

A atualização das tábuas biométricas entre Avaliações Atuariais tem como objetivo, considerar os ganhos de expectativa de vida observado ao longo dos anos.

Os gráficos 3 e 4 exibem o impacto individual da alteração das premissas da meta atuarial e do crescimento salarial no Déficit Técnico Atuarial da Avaliação Atuarial 2024, mantidas as demais premissas inalteradas.

Portanto, ao alterar a meta atuarial em alguns pontos percentuais no Plano Previdenciário, seriam observados os seguintes montantes:

Gráfico 3: Impacto da meta atuarial no Déficit Atuarial



O Gráfico a seguir, demonstra o impacto do aumento do crescimento salarial e o respectivo montante do déficit atuarial, admitindo crescimentos salariais iguais a 1,00% e 2,00% ao ano no Plano Previdenciário.

Gráfico 4: Impacto do Crescimento Salarial no Déficit Atuarial



Fonte dos dados Avaliação Atuarial 2025.

Embora não serão aprofundadas neste relatório, listou-se as demais premissas adotadas nas Avaliações Atuariais. Ressalta-se, que as alterações ocorridas ao longo dos anos, também são fatores que impactam no resultado final da Avaliação Atuarial.

Quadro 6: Outras Premissas Atuariais adotadas

DISCRIMINAÇÃO	DEMAIS PREMISSAS 2022	DEMAIS PREMISSAS 2023	DEMAIS PREMISSAS 2024	DEMAIS PREMISSAS 2025
Contribuição Patronal Vigente (Custo Normal)	22,00%	22,00%	22,00%	22,00%
Contribuição do Segurado	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Contribuição do Aposentado	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Contribuição do Pensionista	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Salário Mínimo	R\$ 1.100,00	R\$ 1.212,00	R\$ 1320,00	R\$ 1412,00
Compensação Previdenciária - Benefícios Concedidos	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467
Compensação Previdenciária - Benefícios a Conceder	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467
Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.

Crescimento Benefício Aposentados e Pensionistas	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Benefício Aposentados e Pensionistas c/ Paridade	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2022 a 2025.

5 RECEITAS E DESPESAS

Neste tópico serão comparados os dados das projeções das receitas e despesas das Avaliações Atuariais e os valores efetivamente executados nos últimos três exercícios, conforme dita o item 3.2.3 do manual de Pró-Gestão. Será exibido também os valores projetados e executados do exercício de 2022 a 2024, de acordo com os dados captados até a data de elaboração deste relatório.

Os gráficos foram elaborados utilizando as receitas e despesas projetadas, podendo ser de acordo a aqueles valores informados no DRAA, ou pelos valores estimados no primeiro ano das planilhas do fluxo da Avaliação Atuarial. Os valores executados foram enviados pelo IPREMBE, e o exercício de 2024 foi retirado do Fiscalizando com o TCE. Já o saldo observado é o valor da receita menos a despesa.

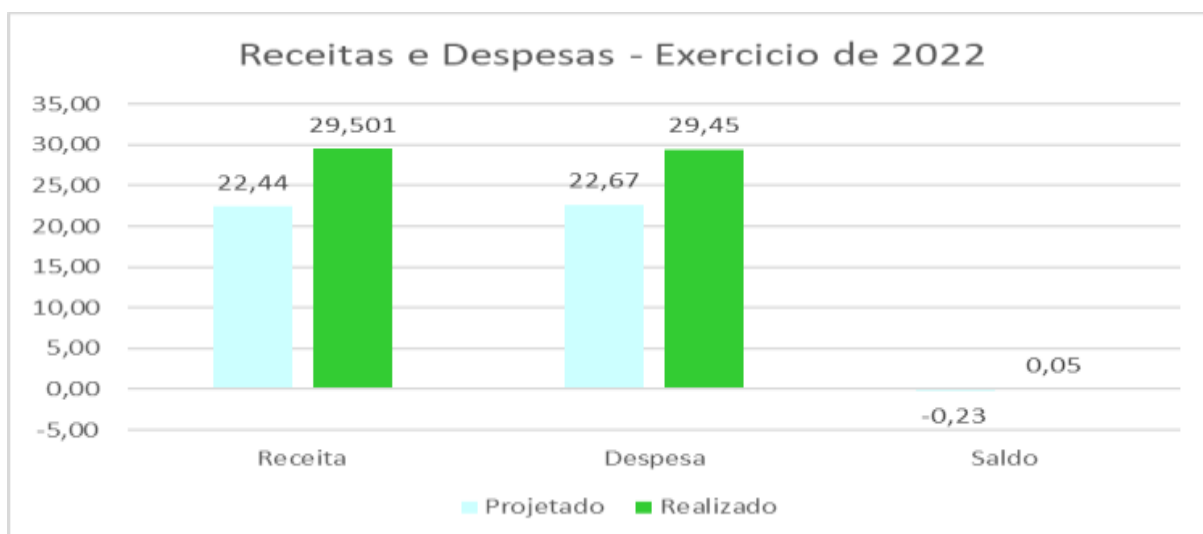
É esperado um descompasso entre os valores projetados e os valores executados, em decorrência da metodologia utilizada na projeção atuarial. Em particular, não são considerados gastos com novas aposentadorias e pensões no primeiro exercício do fluxo, visto que os cálculos são anuais e, por exigência legal, os eventos geradores de novos benefícios somente são incorporados ao fluxo no encerramento de cada exercício.

Além disso, fatores como contratações, exonerações e concessões de aposentadorias ao longo do exercício podem impactar tanto a receita quanto a despesa projetada, caso não sejam devidamente estimados e mensurados..

5.1. - Receitas e Despesas – Exercício 2022

Ao observar a Receita e Despesa projetada no exercício de 2022, observa-se que o montante da receita e despesa projetada estão abaixo do valor executado. Esta diferença se dará por:

Gráfico 8: Receitas e Despesas – 2022



Fonte dos dados: DRAA e IPREMBE, 2022.

A diferença pode ser verificada nos seguintes quesitos:

Quadro 7 - Receitas Abrangidas em 2022

RECEITAS 2022	EXECUTADO	PROJETADO	DIFERENÇA
Contribuição do Servidor Civil Ativo - Principal	R\$ 4.665.361,09	R\$ 3.930.782,47	R\$ 734.578,62
Contribuição do Servidor Civil Inativo - Principal	R\$ 1.168.649,72	R\$ 1.112.468,87	R\$ 56.180,85
Contribuição do Servidor Civil - Pensionistas - Principal	R\$ 116.469,55	R\$ 102.717,81	R\$ 13.751,74
Compensações Financeiras entre o RPGS e RPPS	R\$ 461.333,95	R\$ -	R\$ 461.333,95
Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Principal	R\$ 7.364.941,41	R\$ 6.179.244,65	R\$ 1.185.696,76
Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Parcelamentos - Principal	R\$ 3.453.409,14	R\$ 3.386.453,58	R\$ 66.955,56
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial	R\$ 12.265.388,42	R\$ 7.732.794,53	R\$ 4.532.593,89
Restituição de Benefícios Previdenciários - Principal	R\$ 4.979,76	R\$ -	R\$ 4.979,76
TOTAL	R\$ 29.500.533,04	R\$ 22.444.461,91	R\$ 7.056.071,13

A maior diferença no quadro 8 está no Plano de Amortização, esta variação se dá pelo fluxo a ser enviado a SPREV ter que utilizar o plano de amortização instituído à época, já o saldo executado se dá com o novo Plano instaurado em Lei conforme o sugerido pela Avaliação Atuarial. Assim, com a vigência desse novo plano de amortização, houve um aumento de receita nessa conta previdenciária de R\$ 4.532.593,89 para o ano de 2022.

As outras diferenças verificadas na Receita projetada podem ser explicadas, em partes, pela disparidade no Crescimento salarial executado projetado e o

executado, conforme já demonstram os quadros (1,2,3) e o quadro 8 a seguir, na qual não se prevê um aumento de base de contribuição de tal forma, gerando um maior recolhimento de contribuição ao IPREMBE.

Quadro 8 – Crescimento Salarial Projetado e Executado

Reajustes	Realizado	Esperado
Ativos	2,68% REAL	1 % REAL
Aposentados	10,56% REAL	1% (com direito a paridade) REAL
Pensionistas	2,79% REAL	1% (com direito a paridade) REAL

Quanto à despesa, tem-se:

Quadro 9- DESPESA PROJETADA E EXECUTADA 2022

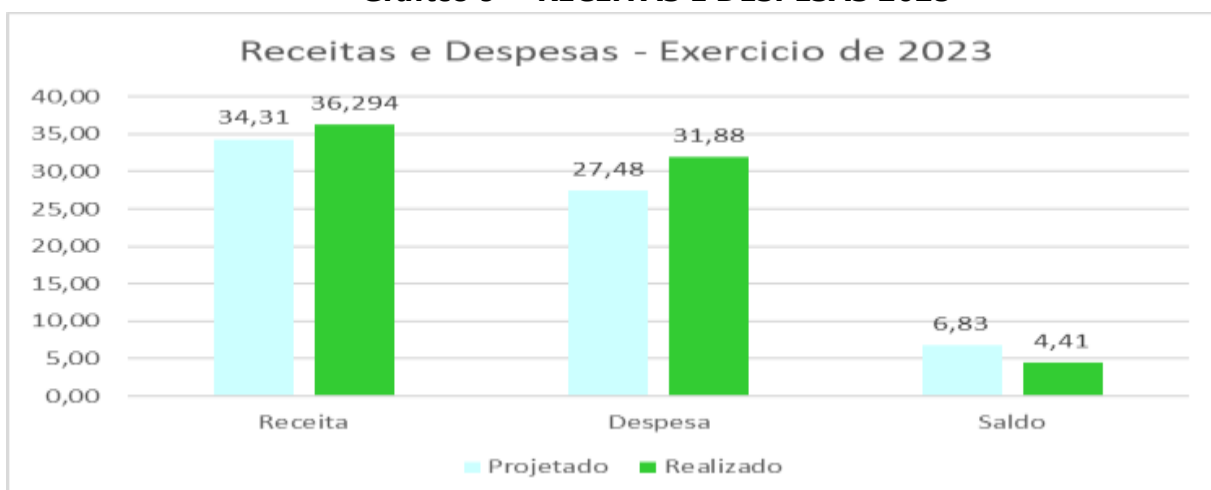
DESPESAS 2022	EXECUTADO	PROJETADO	DIFERENÇA
Aposentadorias	R\$ 24.338.730,89	R\$ 19.159.023,28	R\$ 5.179.707,61
Pensões	R\$ 4.168.538,75	R\$ 3.514.143,37	R\$ 654.395,38
COMPENSAÇÕES A REGIMES DE PREVIDÊNCIA	R\$ 134.321,91	-	R\$ 134.321,91
Demais Despesas Previdenciárias	R\$ 809.537,33	-	R\$ 809.537,33
TOTAL	R\$ 29.451.128,88	R\$ 22.673.166,65	R\$ 6.777.962,23

A maior diferença observada deve-se ao custo das aposentadorias, explicado pelo aumento de R\$ 4,5 milhões na folha de pagamento dos aposentados entre os exercícios de 2021 e 2022. Além disso, novas concessões de aposentadorias, que conforme a legislação seriam contabilizadas no próximo exercício, também contribuíram para essa variação.

5.2. - Receitas e Despesas – Exercício 2023

Quanto as Receitas e Despesas projetadas do exercício de 2023, observa-se que as receitas e despesas projetadas estão abaixo dos valores executados. Esta diferença de dará por:

Gráfico 9 - RECEITAS E DESPESAS 2023



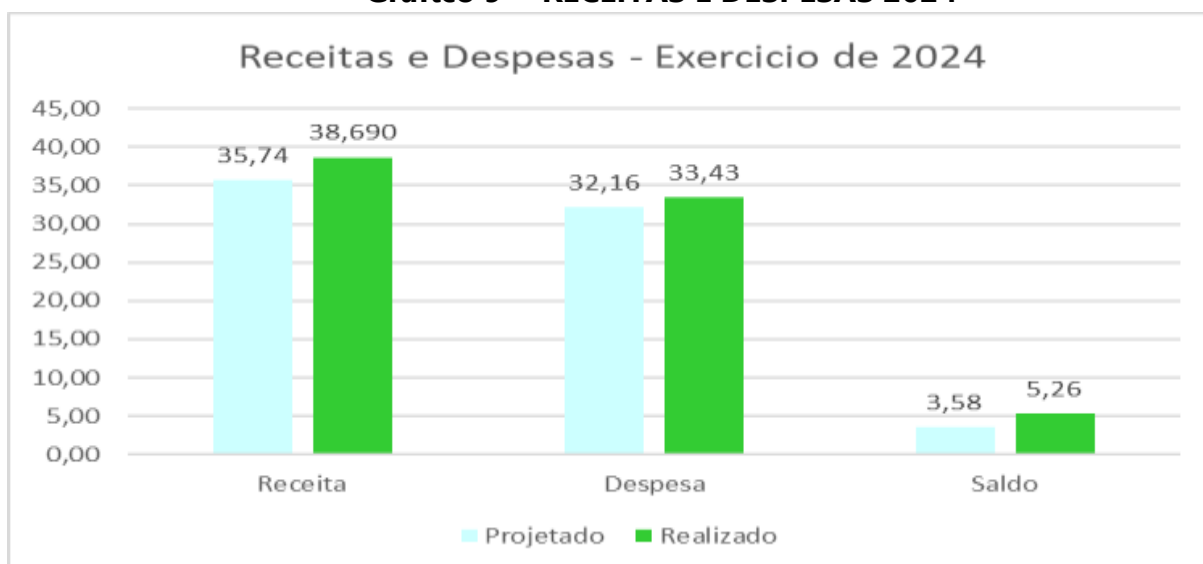
A maior diferença verificada se dá:

- O principal fator de divergência está relacionado ao custo das aposentadorias, que registrou um acréscimo na folha de pagamentos dos aposentados, totalizando um aumento de R\$ 4,1 milhões entre os exercícios de 2023 e 2024. Esse incremento é resultado da inclusão de novos aposentados e do reajuste real de 11,73% nos benefícios. Como consequência, observa-se uma diferença no saldo de R\$ 2,42 milhões.
- Além disso, conforme previamente exposto, não são projetados gastos com novas aposentadorias e pensões no primeiro exercício do fluxo, uma vez que os cálculos são realizados anualmente. Em conformidade com a legislação vigente, os eventos que geram novos benefícios só devem ser incorporados ao fluxo ao final de cada exercício.

5.3. - Receitas e Despesas – Exercício 2024

Quanto a Receita e Despesa projetada do exercício de 2024, destaca-se que os dados executados foram retirados do Fiscalizando com TCE exercício 2024, e os projetados da Avaliação Atuarial 2024, observa-se que a receita e despesa projetada estão abaixo dos valores executados. Esta diferença de dará por:

Gráfico 9 - RECEITAS E DESPESAS 2024



Verifica-se que os valores projetados estão inferiores aos valores efetivamente executados, devido aos seguintes fatores:

- O aumento salarial real em 2024 foi de 3,05%, superior ao percentual de 1% inicialmente previsto na Avaliação Atuarial. Essa diferença impactou diretamente a receita.
- Houve o recebimento de um montante de compensação previdenciária (Comprev) no valor de R\$ 1.996.198,79, recurso que não estava previsto na Avaliação Atuarial.
- Similarmente ao exercício de 2023, não são projetados gastos com novas aposentadorias e pensões no primeiro ano do fluxo, considerando que os cálculos são efetuados anualmente e, por determinação legal, a incorporação de novos benefícios ocorre apenas ao final de cada exercício.

6. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

As reservas matemáticas são definidas como o resultado da subtração de todas as receitas e despesas projetadas para os segurados até o fim da sua permanência e dos seus dependentes no Ente. Uma reserva negativa, significa que as receitas estimadas não serão suficientes para pagar os custos do plano.

Neste tópico, as reservas serão apresentadas em dois grupos. A reserva matemática de benefícios concedidos é referente ao resultado das contas dos atuais aposentados e pensionistas no momento da realização da Avaliação Atuarial. Já a reserva de benefícios a conceder segue a mesma lógica, entretanto, para o grupo de atuais servidores ativos.

Destaca-se o incremento nos custos dos benefícios concedidos. Antecipa-se que o Valor Atual dos Benefícios Futuros (VABF) atribuído aos aposentados e pensionistas demonstrará uma tendência positiva em períodos subsequentes. Isso é devido ao aumento no número de servidores assistidos e no correspondente valor de seus benefícios, que não estava inicialmente previsto.

Quadro 10: Reserva Matemática de Benefícios Concedidos

Discriminação	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (Aposentados)	-R\$ 337.579.898,39	-R\$ 372.316.899,79	-R\$ 378.255.144,05
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante (Aposentados)	R\$ 23.118.697,18	R\$ 26.941.866,26	R\$ 26.211.958,08
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador (Aposentados)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (Pensionistas)	-R\$ 49.638.401,94	-R\$ 51.874.511,75	-R\$ 51.535.015,25
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante (Pensionistas)	R\$ 1.681.617,58	R\$ 1.704.082,33	R\$ 1.568.506,02
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador (Pensionistas)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(+) Valor da Compensação Previdenciária (Benefícios Concedidos)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedidos)	-R\$ 362.417.985,57	-R\$ 395.545.462,95	-R\$ 402.009.695,20

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2023 a 2025.

O Valor Presente dos benefícios destinados a aposentados e pensionistas tem apresentado uma tendência de crescimento constante ao longo dos anos. Esse aumento é impulsionado por fatores como:

- Modificações na base cadastral;
- Expansão do número de benefícios concedidos, refletindo um incremento de 5,21% na massa de servidores aposentados e do 4,17% na massa de pensionistas;
- Crescimento do valor dos benefícios concedidos, sendo 17,26% de aumento na média dos aposentados e 11,01% na média dos pensionistas.

Quadro 11: Reserva Matemática de Benefícios a Conceder

Discriminação	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (A Conceder)	-R\$ 267.455.930,23	-R\$ 272.547.453,78	-R\$ 284.887.264,81
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante	R\$ 62.189.394,44	R\$ 59.386.760,86	R\$ 62.953.453,80
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador	R\$ 73.921.656,57	R\$ 70.568.452,10	R\$ 74.991.888,19
(+) Valor da Compensação Previdenciária (Benefícios a Conceder)	R\$ 18.721.915,12	R\$ 16.352.847,23	R\$ 14.244.363,24
(=) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-R\$ 112.622.964,10	-R\$ 126.239.393,59	-R\$ 132.697.559,58

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2023 a 2025.

O valor presente dos benefícios a conceder tem se elevado ao longo dos anos devido a alterações na base cadastral, nas premissas adotadas e ao aumento salarial

imprevisto e contínuo. Entre as Avaliações Atuariais de 2023 a 2025, destaca-se uma diminuição de 5,73% no número de servidores ativos, um crescimento salarial de 17,02%, assim como também a aproximação dos servidores próximos a sua aposentadoria.

Atualmente, o Ativo Total do Plano não é suficiente para constituir uma reserva capaz de custear integralmente os compromissos previdenciários. Para garantir o equilíbrio atuarial, é fundamental obter retornos financeiros crescentes por meio dos investimentos, uma vez que, conforme demonstrado nas reservas matemáticas, os recursos provenientes das contribuições e da compensação previdenciária não são suficientes para cobrir as despesas do plano.

Quadro 12: Déficit Técnico Atuarial Previdenciário

Discriminação	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
Ativo Total do Plano	R\$ 68.518.788,85	R\$ 34.398.402,23	R\$ 39.829.494,63
Reserva Matemática (RMBC + RMBaC)	-R\$ 475.040.949,67	-R\$ 521.784.856,54	-R\$ 534.707.254,77
(=) Déficit Técnico Atuarial	-R\$ 406.522.160,82	-R\$ 487.386.454,31	-R\$ 494.877.760,14

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2023 a 2025.

Uma alternativa para mitigar o déficit técnico é a adequação das alíquotas de custeio suplementar, conforme recomendado nas Avaliações Atuariais. A adoção dessas medidas contribuirá para a formação de um ativo capaz de cobrir os compromissos previdenciários, reduzindo o crescimento dos juros da dívida em relação às receitas anuais.

Destaca-se, ainda, a redução do montante dos parcelamentos nos exercícios de 2024 e 2025, em decorrência da metodologia contábil adotada, impactando diretamente a queda do ativo nesses períodos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório analisou a evolução das Avaliações Atuariais nos últimos três anos, abrangendo aspectos cadastrais, financeiros, atuariais e premissas adotadas. O objetivo principal é subsidiar a gestão de riscos do plano do IPREMBE, fornecendo informações estratégicas para a tomada de decisão quanto às medidas necessárias para o equacionamento do Déficit Técnico e a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial.

Em relação ao acompanhamento cadastral, recomenda-se a realização periódica de recenseamento da base de dados nas futuras Avaliações Atuariais. A atualização contínua do Censo Demográfico assegura a confiabilidade das informações, possibilitando um dimensionamento mais preciso dos compromissos do plano de benefícios.

O monitoramento das premissas atuariais e sua adequação ao longo dos exercícios é uma prática fundamental para a gestão previdenciária. A atualização dessas premissas, em especial da taxa de juros, tende a impactar o déficit atuarial, tornando essencial que essa variável seja incorporada ao planejamento previdenciário. A revisão das estratégias de financiamento, aliada a retornos crescentes dos investimentos, pode mitigar os riscos atuariais e garantir a sustentabilidade do plano.

A análise comparativa demonstra que, apesar do aumento nos valores pagos aos segurados, a diminuição do número de servidores ativos pode comprometer o equilíbrio financeiro do sistema previdenciário no longo prazo. A proporção decrescente entre ativos e beneficiários reforça a necessidade de revisão das políticas de admissão e aposentadoria, bem como a adoção de medidas para garantir a sustentabilidade atuarial do RPPS.

O crescimento salarial projetado permaneceu constante em 1,00% a.a. nos últimos quatro anos. Entretanto, o crescimento real dos salários superou as projeções, impactando diretamente as receitas previdenciárias. Espera-se que tais receitas permaneçam elevadas por um período prolongado após a aprovação da legislação que regulamenta a EC 103/19. Além disso, a implementação do novo Plano de Amortização, conforme indicado na Avaliação Atuarial de 2024, deverá contribuir para esse aumento.

No Entanto o acompanhamento da proporção de servidores ativos e de beneficiários ao longo dos anos resume as tendências do sistema de previdência do Município de Boa Esperança, que indicaria o ritmo acelerado do crescimento das despesas e também a diminuição das contribuições esperadas pelos servidores.

No último exercício, verificou-se um maior alinhamento entre a receita e a despesa projetada. No entanto, algumas variáveis imprevistas, como o crescimento

real dos salários e benefícios executados, bem como o aumento dos benefícios dos inativos acima da inflação, impactaram significativamente os resultados.

Portanto, a partir do entendimento das variáveis deste relatório e quanto maior for a antecedência do Município em tomar as providências possíveis nas decisões para entender os riscos em que está composto, menor tenderá a ser o custo para os segurados e para o Ente.

Belo Horizonte, 28/03/2025

Leonardo Ferreira Saldino

ATUÁRIO – MIBA 3646